

# Porto reedita regras de atracação

Mudanças em normas têm o objetivo de ampliar a produtividade das operações do cais santista, destaca a Autoridade Portuária

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Acompanhamento periódico da produtividade dos terminais e mudanças nas normas de programação de navios no Porto de Santos es-

tão entre as principais mudanças implementadas pela Autoridade Portuária de Santos nas normas de atracação. Agora, todas as regras estão reunidas em um único documento e pre-

veem uma redução na burocracia das operações.

Em vigor desde 26 de agosto, a Resolução 150.2020 substitui a Resolução 59.2020, de abril. A norma descreve as prioridades de

atracação, o plano de amarração e os critérios para operação, do fundeio até o cais.

Segundo a Autoridade Portuária de Santos, as alterações visam o aumento da produtividade e permitem melhorar os índices de ocupação dos berços de atracação, consequentemente com a redução da fila de espera de navios na barra. Por exemplo, as pranchas mínimas operacionais (medida de produtividade do navio por hora no cais) passam a ser disponibilizadas no site, facilitando o acompanhamento pelo usuário.

Para o Sindicato das Agências de Navegação Marítima do Estado de São Paulo (Sindamar), as alterações foram bem-vindas e atenderam aos anseios da comunidade marítima.



CARLOS NOGUEIRA

Navios no Porto de Santos: novas regras estão em vigor desde agosto

“Esta questão da prancha é muito importante. Não adianta um terminal ter ca-

pacidade para embarque de 35 mil toneladas e embarcar 7 mil toneladas. Isso aumenta a permanência do navio aqui e é justamente o que a gente não quer”, afirmou o diretor-executivo do Sindamar, José Roque.

De acordo com o diretor de Operações da Autoridade Portuária de Santos, Marcelo Ribeiro, além de eliminar uma ineficiência no sistema, o novo regimento está em linha com o objetivo do Ministério de Infraestrutura de desburocratizar as operações portuárias. “Esse é mais um dentre importantes avanços que estamos implementando sistematicamente para consolidar Santos não só como o maior, mas como o melhor porto da América Latina”, afirmou.

LEIA+   
atribuna.com.br